

NUTRIÇÃO DE PSITACÍDEOS

Dr. Igor Magno – Médico Veterinário

Na natureza, psitacídeos consomem frutas, bagos, flores, broto de planta, legumes, insetos, larva e sementes. Ingestão de pólen e néctar tem um significado importante na alimentação de algumas espécies. Já em cativeiro são considerados granívoros.

A falta de conhecimento dos requerimentos nutricionais, e da eficiência com a qual eles ingerem os alimentos oferecidos, tem levado a muitos erros de manejo e uma alta incidência de deficiência nutricional.

DOENÇAS NUTRICIONAIS

Um animal mal nutrido apresenta diminuição da capacidade imunológica, se tornando mais susceptível a infecções, tendo ainda diminuição da capacidade reprodutiva. Aves apresentam sintomas diferentes para mesma deficiência nutricional.

Uma das principais doenças nutricionais em psitacídeos adultos é a deficiência de vitamina A, devido ao fato dessas aves serem alimentadas com uma grande quantidade de sementes, as quais geralmente são pobres em vitamina A, como a semente de girassol. Infecções parasitárias como *Giardia spp*, *Capillaria spp* e coccídios, diminuem a capacidade de biotransformação do beta-caroteno ingerido em vitamina A.

Sintomas clínicos de deficiência de vitamina A incluem, redução de imunidade local e humoral, se tornando suscetível a infecções do trato respiratório; coriza; sinusite; problemas reprodutivos; dificuldade de descascar e engolir comida; bico amarelado; dermatite; gota úrica.

Deficiência de proteína, em especial o aminoácido arginina, leva a problemas de empenamento como linhas de stress; muda incompleta; penas de asas e cauda frágeis. Deficiência de lisina pode levar a problemas de pigmentação: penas azuis e verdes tornam-se amarelas ou pretas. Má nutrição é ainda uma das causas da síndrome de autoblocagem, quando a ave arranca suas próprias penas.

Outras doenças de origem nutricional: Deficiência de iodo leva ao bócio ou hipotireoidismo; deficiência de cálcio, fósforo e vitamina D levam a alterações nos ossos longos, fraturas patológicas, e bico torto; Síndrome do fígado gorduroso e obesidade é resultado de uma dieta de alta energia e sedentarismo.

Algumas doenças são causadas por deficiência de vários nutrientes. A superfície da pele, bico, penas e unhas ficam secas e descamadas, bicos e unhas compridos e encurvados, devido à incapacidade de crescimento e queratinização normal dos tecidos. A pele das pernas e pés se torna grossa e apresentam crostas, são sintomas de deficiência de vitamina A, proteína, biotina, niacina, ácido pantotênico, zinco e manganês.

ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO

Como alimentar psitacídeos? Com dietas caseiras ou dietas peletizadas ou extrusadas? Esta resposta depende de algumas considerações nas dietas caseiras.

- a) Psitacídeos apresentam uma grande variação individual na seleção e consumo de alimentos, levando a dietas nutricionalmente heterogêneas. Um erro frequente é o cálculo de alimento ser realizado através da comida oferecida, não considerando qual porção será realmente consumida e qual parte é efetivamente ingerida;
- b) No geral, dietas baseadas em sementes, frutas e vegetais, a ingestão de sementes normalmente representa mais de 70% ou 85% de matéria seca ingerida, embora o consumo *in natura* pode representar apenas 28% a 35% da dieta. Calculando a participação em suprimento nutricional para aves, o total do consumo de frutas dificilmente representa mais que 10% da proteína ou energia, ou ainda 4% a 5% da ingestão de cálcio e fósforo.

Pode ser visto então, que em dietas de misturas de alimentos caseiros, não há um controle efetivo da ingestão de nutrientes pela ave, e as sementes acabam se tornando a maior parte do alimento consumido. Sementes são deficientes em cálcio, fósforo, ferro, manganês e vitamina A. Ainda apresenta deficiência de alguns aminoácidos essenciais, especialmente para o crescimento e reprodução, como metionina, arginina e lisina, e de vitaminas hidrossolúveis como riboflavina, ácido pantotênico, niacina, vitamina B12 e colina. Os níveis de iodo e selênio variam muito de acordo com o solo, também precisa ser suplementado.

Dietas comerciais peletizadas ou extrusadas, são o meio mais prático e seguro de alimentar aves. Essas rações são mistura de sementes, fontes de proteína, aminoácidos, vitaminas e minerais moídos e processados, que garantem boa digestibilidade e consumo balanceado de nutrientes essenciais. Vários experimentos têm provado a eficiência dessas dietas, considerando que são adequadamente formuladas. Taxas de fertilidade de 40%, em aves que são alimentadas com sementes, são elevadas a 80% ou mais.

Para o correto uso de dietas de misturas de alimentos caseiros, os nutricionistas devem criar mecanismos para restringir ingestão de sementes, aumentando o consumo de frutas e vegetais, e suplementando a dieta com aminoácidos, minerais e vitaminas. Algumas alternativas para melhorar a qualidade de dietas caseiras:

- a) Fontes protéicas – semente de girassol e amendoim apresenta proteína, mas muita gordura, portanto um desfavorável balanço energia: proteína. Outras fontes de nutrientes devem ser usadas,

como queijo, carne ou sementes de leguminosas cozidas (soja, feijão e ervilha), as quais têm menos gordura.

- b) Sementes germinadas - o processo de germinação resulta em mudanças químicas na semente, ocorre uma redução dos níveis de carboidratos e gorduras, e um aumento dos níveis de água, vitamina C e vitaminas do complexo B.
- c) Suplemento mineral – osso de caba, carbonato de cálcio ou concha de ostra podem ser disponibilizados para aves todo tempo, mas é difícil determinar o consumo real deste suplemento. A suplementação mineral através de alimentos preparados é mais garantida;
- d) Suplemento vitamínico - deve ser preferencialmente espalhado ou misturado com a maioria do alimento consumido (mas não em cima das sementes que serão descascadas antes de serem ingeridas). Diluído em água não é recomendado uma vez que diminui a sua ingestão, além disso, as vitaminas oxidam rapidamente, principalmente na presença de cloro, flúor ou ferro inorgânico, perdendo a sua atividade biológica.

Um meio de tentar colocar tudo junto numa dieta seria através do uso de sementes cozidas, como arroz tostado, feijão, ervilha, milho e soja, em partes iguais, suplementados à cada 100g de mistura, depois de cozido, com 1g de fosfato tricálcico e 0,1g de sal, adicionado de uma pequena quantidade de suplemento vitamínico mineral, que pode ser feito com um produto comercial destinado à aves. A quantidade pode ser calculada baseando-se na quantidade de vitamina A. Para cada 100g de mistura cozida, será adicionado 400 IU de vitamina A.

Muitos são os erros de manejos cometidos pelos proprietários, que por cultura e/ou falta de informação acabam desequilibrando a dieta de seus animais de estimação, através de dietas sortidas e palatáveis, mas não levando em conta as reais necessidades nutricionais de cada indivíduo. Cada vez mais se preconiza a importância do fornecimento de rações extrusadas, as quais têm demonstrado um balanceado fornecimento de nutrientes, evitando-se assim uma série de doenças ligadas direta ou indiretamente ao manejo nutricional.